

Ampliação do banco *in vitro* do gênero *Ananas*

Michaella Fadini¹; Helder Lima Carvalho²; Mariane J. S. de Carvalho³; Sandra Santa Rosa⁴; Fernanda Vidigal Duarte Souza⁵

¹Estudante de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Assistente da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Estudante de Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ⁴Estudante de Doutorado em Ciências Centro de Energia Nuclear na Agricultura - CENA/USP; ⁵Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: micaela_fa@hotmail.com, helder@cnpmf.embrapa.br, marianejs@yahoo.com.br, fernanda@cnpmf.embrapa.br

A conservação *in vitro* é uma estratégia que deve ser considerada para a criação de cópias de segurança de importantes coleções de germoplasma. Além de apresentar vantagens sobre a conservação em campo, permite a disponibilização de acessos para uso e intercâmbio de forma rápida e segura. A Embrapa possui uma coleção de germoplasma de abacaxi com 624 acessos do gênero *Ananas* e espécies afins, em condições de campo. Uma duplicata de segurança *in vitro* vem sendo introduzida desde 2003, com aproximadamente 200 acessos já estabelecidos. A ampliação do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) é essencial para aumentar a disponibilidade de material biológico, como fonte de diversidade genética para o melhoramento. Em vista disso, novos acessos foram introduzidos a fim de se ampliar a coleção, assim como avaliar o comportamento das variedades silvestres, tanto na fase de estabelecimento quanto na etapa de conservação. Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento *in vitro* de variedades silvestres de *Ananas comusus* Var. *comusus* e *A. comusus* var. *bracteatus*. O híbrido Ajubá foi utilizado para efeito de comparação. Gemas axilares foram desinfestadas mediante imersão em álcool 70% por cinco minutos, seguida por imersão em solução aquosa de hipoclorito de sódio acrescido de três gotas de Tween-20[®], durante 20 minutos, seguida de três lavagens em água deionizada estéril. Os explantes foram inoculados em tubos de ensaio contendo meio de estabelecimento, composto de sais e vitaminas MS suplementados com 0,01 mg L⁻¹ de ANA, 0,2 mg L⁻¹ de BAP, 3% de sacarose, 0,2% de Phytigel[®] e pH ajustado em 5,8. Os explantes foram incubados em sala de crescimento por 45 dias. Os brotos obtidos foram transferidos para frascos contendo meio de multiplicação, composto de sais e vitaminas do MS suplementados com 0,1 mg L⁻¹ de ANA, 0,5 mg L⁻¹ de BAP, 3% de sacarose e 0,2% de Phytigel[®]. Para cada variedade, foram utilizados oito brotos por frasco, e realizados três subcultivos com intervalos de 45 dias cada. Foram avaliadas as taxas de contaminação e o potencial propagativo ao final dos três subcultivos. O resultado referente às taxas de contaminação iniciais mostrou diferentes respostas entre os acessos. O potencial propagativo foi significativamente diferente entre os acessos estudados e o híbrido Ajubá mostrou os melhores resultados quando comparado com as variedades silvestres avaliadas.

Palavras-chave: conservação de germoplasma; abacaxi silvestre; conservação *in vitro*